

A RELAÇÃO ENTRE EVASÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO HUMANA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Cíntia de Oliveira Lopes Santos¹

*¹Mestranda em Ciências da Educação – UNIDA - Ciudad del Leste,
Paraguay (oliverlopes_69@hotmail.com)*

Resumo:

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui uma modalidade de ensino destinada a garantir o direito à educação para sujeitos que, por diferentes razões sociais, econômicas e culturais, não tiveram acesso ou permanência na escola na idade considerada regular. Nesse contexto, a evasão escolar apresenta-se como um dos principais desafios enfrentados pelas instituições que ofertam essa modalidade, uma vez que compromete não apenas a continuidade do processo educativo, mas também o desenvolvimento da formação humana dos estudantes. A permanência na escola representa uma oportunidade de ampliação de conhecimentos, fortalecimento da autonomia, construção da consciência crítica e participação ativa na vida social. Assim, compreender os fatores que contribuem para a evasão escolar torna-se fundamental para o fortalecimento das políticas educacionais e para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e contextualizadas. Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre evasão escolar e formação humana na Educação de Jovens e Adultos, considerando os múltiplos fatores que influenciam a permanência ou o abandono escolar. A pesquisa foi desenvolvida por meio de abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica de autores que discutem a EJA, a evasão escolar e os processos formativos no contexto educacional. Foram analisadas produções acadêmicas, documentos educacionais e estudos que abordam as experiências escolares de jovens e adultos, buscando compreender os desafios enfrentados por esses sujeitos ao longo de suas trajetórias educacionais e sociais. Os resultados indicaram que a evasão escolar na EJA está associada a fatores diversos, entre eles as condições de trabalho, as responsabilidades familiares, as dificuldades de aprendizagem, a baixa autoestima acadêmica e as experiências anteriores de fracasso escolar. Observou-se também que muitas práticas pedagógicas ainda não

consideram plenamente as especificidades, os saberes e as vivências dos estudantes da EJA. Dessa forma, destaca-se a importância de propostas educativas que valorizem o contexto sociocultural dos educandos e promovam uma educação comprometida com a formação humana e com a inclusão social. Conclui-se que o enfrentamento da evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos exige a implementação de políticas públicas consistentes, o fortalecimento de práticas pedagógicas inclusivas e o reconhecimento da escola como espaço de formação humana, emancipação social e construção de cidadania.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Evasão escolar; Formação humana; Permanência escolar; Direito à educação.

Agradecimentos:

Agradeço à comissão organizadora do congresso pela oportunidade de participação e pela realização deste importante espaço de diálogo, reflexão e socialização do conhecimento científico. A participação neste evento contribui significativamente para o fortalecimento da pesquisa e para a troca de experiências entre pesquisadores e profissionais da área da educação.

Registro também meu reconhecimento a todos os participantes e pesquisadores que, por meio de seus trabalhos e debates, enriquecem as discussões acadêmicas e colaboram para o avanço do conhecimento e das reflexões sobre os desafios e possibilidades da educação na contemporaneidade.